

**Contents:**

[**1.** **Caracterização da Província** 3](#_Toc477391841)

[2. Introdução 6](#_Toc477391844)

[**3.** **Enquadramento** 6](#_Toc477391845)

[**4.** **Objectivos** 7](#_Toc477391846)

[**4.2.** **Geral** 7](#_Toc477391847)

[**4.3.** **Especificos** 7](#_Toc477391848)

[**5.** **Metodologia** 7](#_Toc477391849)

[**6.** **Principais produtos a serem monitorados por distrito** 8](#_Toc477391850)

[**7.** **Balanço Alimentar Previsional da Província** 9](#_Toc477391851)

[**8.** **Balanço Alimentar Previsional por Distrito 2017** 9](#_Toc477391852)

[9. **Distrito excedentário de hortícolas** 10](#_Toc477391853)

[10. **Distritos deficitários** 10](#_Toc477391854)

[**10.1 Cereais** 10](#_Toc477391855)

[10.2. **Hortícolas** 11](#_Toc477391856)

[12. **Circuito de troca de excedentes** 12](#_Toc477391859)

[**12.1. Circuito de horticolas** 12](#_Toc477391860)

[13. Caracterização dos intervenientes, infraestruturas de armazenagem e conservação 13](#_Toc477391861)

[13.1. Lista dos intervenientes 13](#_Toc477391862)

[**13.2. Quantidades adquiridas pelos intervenientes da comercialização agrícola** 15](#_Toc477391863)

[**14. Lojas Rurais** 16](#_Toc477391864)

[15. **Rede Privada de Armazéns e Silos** 17](#_Toc477391865)

[16. **Rede Pública de Armazéns e Silos** 17](#_Toc477391866)

[17. **Vias de acesso** 18](#_Toc477391867)

[18. **Estradas em risco para época chuvosa 2017** 19](#_Toc477391868)

[19. **Coordenação Institucional** 19](#_Toc477391869)

[20. Financiamento a comercialização 20](#_Toc477391870)

[21. **Plano de acção para a comercialização nas zonas fronteiriças** 20](#_Toc477391871)

[22. **Plano de Acção Geral** 21](#_Toc477391872)

[23. **Considerações finais** 22](#_Toc477391873)

[24. **EM ANEXO: O Guião de Monitoria da Comercialização Agrícola** 22](#_Toc477391874)

# **Caracterização da Província**

# Gaza localiza-se no sul do país, a sua capital é a cidade de Xai-Xai, situada a cerca de 210  quilometros a norte da capital nacional, Maputo.

Gaza é atravessada pelo Rio Limpopo, o seu centro vital. É ele que torna a província importante sobre diferentes pontos de vista: agricultura, política e desenvolvimento.

Completando o topo da região sul de Moçambique, Gaza está ligada, a norte, à província de Manica, a nordeste à de Inhambane e a sul à Provincia de Maputo. Também a sul faz fronteira com a Africa do Sul e já a oeste com Zimbabwe. Na parte sueste tem ainda cerca de 200 km de costa do Oceano Indico.

A província de Gaza foi formada a partir do distrito de Gaza do período colonial. Este distrito foi criado em 1946 a partir de território do distrito de Lourenço Marques. No entanto o nome tem antecedentes no período pré-colonial, no Imperio de Gaza, fundado no início do seculo XIX.

**[](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Mo%C3%A7ambique_Gaza.gif)**

Com uma área de 75 334 [km²](https://pt.wikipedia.org/wiki/Quil%C3%B3metro_quadrado), esta província está dividida em 14 distritos, os 11 já existentes quando foi realizado o censo de 2007.

De acordo com a projecção para 2017, a Província conta com cerca de 1 milhão e 467 residentes, a população desta província foi das que menos cresceu entre 1997 e 2007.

# Em 2016 foram criados três novos distritos, Chongoene, Limpopo (estes dois dividem a área do antigo distrito do Xai Xai) e Mapai. Possui, desde 2013, 6 municípios: Chibuto, Chokwe, Macia, Manjacaze, Praia do Bilene e Xai-Xai.

A Província de Gaza conta com uma rede comercial acumulada de 1,117 estabelecimentos comerciais formais, com excepção da rede comercial rural. Deste 59 intervêm na comercialização agrícola.

Na componente comercialização agrícola, para o presente ano esta planificada a comercialização de cerca de 3,1959 toneladas de produtos diversos, com maior destaque para: o Milho (3,995.50ton.), arroz (12,350ton.), Amendoim (2ton.), Feijão Nhemba (98ton.), Feijão Manteiga (318ton.), Castanha de Caju (15,195.50ton.) e hortícolas diversas em quantidades não especificadas.

No processo de comercialização, em termos de comparticipação, o maior destaque vai para os distritos da zona sul da província, como é o caso de Chókwè, Bilene, Chibuto, Mandlakazi, Chongoene e Limpopo, que contribuem com acima de 70% da produção e comercialização.

Os distritos com maior potencial agrícola são os da região sul da Província tal como: Chókwè, Bilene, Chibuto, Mandlakazi, Limpopo e Chongoene.



Zonas potencialmente produtivas

# **Introdução**

Em Março de 2016, o Governo apreciou e avaliou o Balanço Alimentar dos principais produtos produzidos no País e constatou a existência de défices em alguns produtos básicos predominantemente nos cereais e hortícolas. Como forma de suprir o défice apurado no Balanço Alimentar, o Governo decidiu tomar um conjunto de medidas para minimizar a situação e dentre elas a concepção de uma proposta do Plano Operacional da Comercialização Agrícola 2017.

Por forma a dar resposta ao esforço de intensificação da produção agrária 2016/2017, tendo em conta as plataformas de orientação governativa, o MIC irá orientar as suas acções na vertente de interligação dos principais intervenientes que intervêm na cadeia de valor da comercialização agrícola. Para o efeito, foi feito o mapeamento dos principais intervenientes no processo da comercialização agrícola, por Províncias e igualmente o mapeamento das principais indústrias de agro-processamento, para assegurar o aprovisionamento de matéria-prima para o seu funcionamento usando matéria-prima nacional.

Paralelamente à interligação dos centros de produção com o mercado, o MIC/DPIC irá intensificar o incentivo da realização de feiras agrícolas para permitir oportunidades de negócio aos produtores de pequena escala.

A implementação do plano operacional da comercialização agrícola passa necessariamente pela realização de acções inter-sectoriais articuladas a nível central, provincial e distrital.

# **Enquadramento**

Na **36ª Sessão Ordinária do Conselho de Ministros** foi apreciado e aprovado o Balanço da Comercialização Agrícola de Janeiro a Setembro de 2016. Na mesma Sessão foram apreciados os Planos de Acção para a Produção de Alimentos para 2017.

Para assegurar a comercialização dos excedentes agrícolas da campanha de comercialização 2017, foi recomendado ao MIC, a necessidade de apresentar uma proposta do Plano Operacional da Comercialização Agrícola para 2017.

Reunido no dia 08 de Novembro de 2016, na **37ª Sessão Ordinária do Conselho de Ministros**, o Conselho de Ministros apreciou e aprovou o Plano Operacional da Comercialização Agrícola 2017. Da apreciação, foi recomendada a inclusão de conteúdo consubstanciado à aspectos essenciais, nomeadamente:

* Como assegurar que os intervenientes irão comprar os excedentes;
* Caracterização dos intervenientes e das infraestruturas de armazenagem e conservação;
* Como assegurar a monitoria dos excedentes agrícolas nas zonas fronteiriças;
* Como transformar os intervenientes da comercialização agrícola em fomentadores da produção e envolvimento dos intervenientes locais.

Na **38ª Sessão Ordinária do Conselho de Ministros,** foram apresentadas e apreciadas as respostas dos aspectos essenciais recomendados na sessão anterior, que constituem parte integrante deste plano.

# **Objectivos:**

## 

## **Geral:**

* Garantir a absorção da produção agrária pelo mercado interno e externo.

## **Especificos:**

* Assegurar a comercialização de todo o excedente agrícola;
* Evitar situações de perdas de produção excedentária por falta de compradores;
* Assegurar a distribuição regular de produtos agrícolas das zonas de maior produção para o mercado nacional
* Criar um sistema transparente de negociação entre os produtores agrícolas e os grandes compradores (indústrias nacionais, casas de frescos e supermercados, distribuidores, consumidores, etc.);
* Fazer a ligação entre os produtores e as grandes superfícies que actuam nas zonas urbanas.

# **Metodologia**

* Identificamos os principais produtos a serem monitorados por provincia e por distrito
* Elaboramos o Balanco Alimentar Nacional por regiao, por provincia e por distrito para cereais, horticolas e leguminosas
* Identificamos as provincias excedentárias e deficitárias de cereais, hortícolas e leguminosas

Identificamos as necessidades das industrias moageiras em matéria prima por província

* Identificamos os intervenientes da comercializacao agricola por províncias e por distritos
* Elaboramos o circuito das trocas comerciais de cereais, horticolas e leguminosas por província e por distritos
* Identificamos as quantidades adquiridas pelos intervenientes da comercialização agrícola por provincia
* Identificamos a rede privada e publica de armazéns e silos por província
* Identificamos as principais vias de acesso e estradas em risco na época chuvosa por província e por distritos

# **Principais produtos a serem monitorados por distrito**

No cumprimento da orientação para a massificação da produção, priorizando eleição de determinadas culturas para garantir a segurança alimentar, a seguir apresenta-se os principais produtos monitorados pela província.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Produto** | | |
| **Distrito** | **Segurança Alimentar** | **Exportação** |
| Chongoene | Arroz, Milho, Horticolas |  |
| Limpopo | Arroz, Milho, Horticolas |  |
| Bilene | Arroz, Milho, Horticolas |  |
| Mandlakazi | Arroz, Milho, Horticolas | Castanha de Caju |
| Chibuto | Milho, Hoticolas | Castanha de Caju |
| Chokwe | Arroz, Milho, Horticolas | - |
| Guija | Milho, Horticolas | Banana |
| Chicualacuala | Milho | - |
| Mabalane | Milho | - |
| Chigubo | Milho | Castanha de Caju |
| Massingir | Milho | - |
| Mapai | Milho | Castanha de Caju |
| Massangena | Milho |  |
| Xai-Xai | Arroz, Milho, Horticolas |  |

# 

# **Balanço Alimentar Previsional da Província**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Divisão** | **PRODUTOS** | Plano 2017 | Necessidades | Defice/excedente |
| 1 | **Populacao** | **1,467,950** | **1,467,950** | **1,467,950** |
| 150kg/pessoa/ano | Milho | 456,949 | 220,193 | 236,757 |
| 150kg/pessoa/ano | Arroz | 47,144 | 220,193 | (173,048) |
| 18.3kg/pessoa/ano | Horticolas | 386,410 | 26,863 | 359,547 |
| 43.11kg/pessoa/ano | Carnes | 2,925 | 63,283 | (60,358) |
| 14kg/pessoa/ano | Peixe | 10,078 | 20,551 | (10,473) |

# **Balanço Alimentar Previsional por Distrito 2017**

Por forma a facilitar o processo de escoamento dos excedentes de hortícolas, torna-se necessária a avaliação do Balanço Alimentar da Província para identificação dos distritos excedentários e deficitárias, conforme a tabela a seguir: priorizando eleição de determinadas culturas para garantir a segurança alimentar:

**Balanço Alimentar Previsional por Distritos**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Distrito | Produto | Produção | Necessidade | **Def./Exced. (Ton)** |
|  | Milho | 109 335 | 39 695 | **69 640** |
| Xai-Xai | Arroz | 17 185 | 39 695 | **-22 510** |
|  | Hortícolas | 31 339 | 4 896 | **26 443** |
|  | Carnes vermelas | 503 | 11 408 | **-10 905** |
|  | Pescado | 1 919 | 3 705 | **-1 786** |
|  | Milho | 43 182 | 26 383 | **16 799** |
| Bilene | Arroz | 2 780 | 26 383 | **-23 603** |
|  | Hortícolas | 5 719 | 3 254 | **2 465** |
|  | Carnes vermelas | 373 | 7 583 | **-7 210** |
|  | Pescado | 1 064 | 2 462 | **-1 398** |
| Chibuto | Milho | 41 944 | 33 416 | **8 528** |
|  | Arroz | 624 | 33 416 | **-32 792** |
|  | Hortícolas | 17 064 | 4 121 | **12 943** |
|  | Carnes vermelas | 455 | 9 604 | **-9 149** |
|  | Pescado | 1 320 | 3 119 | **-1 799** |
| Chokwe | Milho | 99 000 | 31 811 | **67 189** |
| Arroz | 23 001 | 31 811 | **-8 810** |
| Hortícolas | 175 605 | 3 923 | **171 682** |
| Carnes vermelas | 579 | 9 142 | **-8 563** |
| Pescado | 582 | 2 969 | **-2 387** |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Mabalane | Milho | 47 264 | 6 078 | **41 186** |
| Arroz | 0 | 6 078 | **-6 078** |
| Hortícolas | 40 559 | 750 | **39 809** |
| Carnes vermelas | 113 | 1 748 | **-1 635** |
| Pescado | 10 | 567 | **-557** |
| Massingir | Milho | 13 401 | 5 554 | **7 847** |
| Arroz | 0 | 5 554 | **-5 554** |
| Hortícolas | 32 295 | 685 | **31 610** |
| Carnes vermelas | 79 | 1 596 | **-1 517** |
| Pescado | 3 982 | 518 | **3 464** |
| Chigubo | Milho | 13 251 | 4 804 | **8 447** |
| Arroz | 0 | 4 804 | **-4 804** |
| Hortícolas | 207 | 593 | **-386** |
| Carnes vermelas | 19 | 1 381 | **-1 362** |
| Pescado | 0 | 448 | **-448** |
| Massangena | Milho | 818 | 2 831 | **-2 014** |
| Arroz | 0 | 2 831 | **-2 831** |
| Hortícolas | 1 164 | 349 | **815** |
| Carnes vermelas | 30 | 814 | **-784** |
| Pescado | 6 | 264 | **-258** |
| Chicualacuala | Milho | 5 350 | 6 973 | **-1 623** |
| Arroz | 0 | 6 973 | **-6 973** |
| Hortícolas | 43 | 860 | **-817** |
| Carnes vermelas | 217 | 2 004 | **-1 787** |
| Pescado | 5 | 651 | **-646** |

**Distritos Excedentários de cereais**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Produto** | **Distrito** | **Quantidade (ton)** |
| **Milho** | Xai-Xai | 69,640 |
| Bilene | 16,799 |
| Chibuto | 8,528 |
| Mandlakazi | 17,757 |
| Guija | 22,827 |
| Chokwe | 67,189 |
| Mabalane | 41,186 |
| Massingir | 7,847 |
| Chigubo | 8,447 |
| Sub-Total 1 |  | 260,220 |

# **Distrito excedentário de hortícolas**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  |  |  |
| **Produto** | **Distrito** | **Quantidade (ton)** |
| **Horticolas** | Xai-Xai | 26,443 |
| Bilene | 2,465 |
| Chibuto | 12,942 |
| Mandlakazi | 37,110 |
| Guija | 40,025 |
| Chokwe | 171,682 |
| Mabalane | 39,810 |
| Massingir | 31,610 |
| Massangena | 815 |
| Sub-Total 1 |  | 362087 |

# 10. **Distritos deficitários**

## **10.1 Cereais**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Milho | **Distrito** | **Quantidade** |
| Massangena | -2,013 |
| Chicualacuala | -1,623 |
| **Sub-total** |  | **-3,636** |
| ARROZ | Xai-Xai | -22,510 |
| Bilene | -23,604 |
| Chibuto | -32,792 |
| Manjacaze | -24,404 |
| Guija | -14,862 |
| Chokwe | -8,810 |
| Mabalane | -6,078 |
| Massingir | -5,554 |
| Chigubo | -5,554 |
| Massangena | -2,831 |
| Chicualacuala | -6,973 |
| **Sub-total** |  | **-153,972** |
| **TOTAL** |  | **-157,608** |

## 

## 10.2. **Distritos deficitarios de Hortícolas**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Batata, Cebola, tomate, repolho, alface, couve | Distrito | Quantidades |
| Chigubo | -386 |
| Chicualacuala | -817 |
| Total |  | -1,203 |

# 12. **Circuito de troca de excedentes**

****

## **12.1. Circuito de hortícolas**



### 13.1. Intervenientes na comercialização.

Quanto aos intervenientes, a província conta com cerca de 156 intervenientes da comercialização agícola, distribuídos pelos distritos de Xai-Xai, Mandlakazi, Chokwe, Bilene, Guijá Chibuto, Massingir, Mabalane, Chicualacula e Chigubo.

|  |  |
| --- | --- |
| **Distrito** | **Nome do interveniente** |
| Xai-Xai | Wanbao Africa Agric. Development, Lda |
| Moz India |
| H.H.Comercial |
| Rhada Comercial |
| Ila Comercial |
| Casa Ravish |
| Cogef Trading |
| Mae Trading |
| Mandlakazi | Absalão L. Come |
| Abdul GaniKalumia |
| Apolinária Mondlane |
| Sansão Mondlane |
| Vrinda Comercial |
| Popot Comercial |
| Chokwe | Complexo Agro-Industrial de Chokwe |
| Inacio de Sousa (SediadanaProvincia de Maputo, mas adquire o arrozemChokwe e Bilene) |
| Agro-comercial Dimas |
| Associacao dos camponeses da casa agraria |
| Kris Comercial |
| Cogef Trading |
| Cassamo D. Rugnat |
| Bilene | Casa Raques |
| Cecilia Muchanga |
| Jose D’Almeida |
| Maria Jose |
| Rafael Cossa |
| Associação Agrícola |
| Noa Pelembe |
| Dona Anifa |
| Joaquim Balate |
| Guija | Casa Agrária de Guija |
| Associação Agricola de Guija |
| JustinoThaelane |
| Rafael Massema |
| NalgyJumaUsseni |
| Jose Rodrigues de Almeida |
| Chibuto | Manuel D’Alvar |
| Inusso Omar |
| Eduardo Dias Capela |
| Danifo |
| Abdul Remane |
| Parague Rainchura |
| Latifo Momed Mussa |
| Ibrahimo Latifo |
| Massingir | Associacao Agricola de Massingir |
| Associação Agricola de Tihovanine |
| Samuel Manganhe |
| Associação Kinlimuca |
| Vasco Mutaua |
| Juvenal Valente Muchave |
| Tio Daude, |
| Abdul Latifo Saranga (Nhanal) |
| Jose Fernades Rodrigues D’Almeida |

# 

## **13.2. Quantidades adquiridas pelos intervenientes da comercialização agrícola**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Distrito** | **Numero de Intervenientes** | **Quantidades Comercializadas/a comercializar (Mil Ton)** | |
| **2015/2016** | **Previsão (16/17)** |
| Xai-Xai | 06 | 3,139.80 | 4,940.00 |
| Bilene | 11 | 3,385.30 | 3,473.00 |
| Chokwe | 08 | 3,616.20 | 1,860.00 |
| Guija | 07 | 267.60 | 205.00 |
| Chibuto | 13 | 3,637.50 | 3,631.00 |
| Mandlakazi | 06 | 6,856.00 | 7,007.00 |
| Massingir | 05 | 4.00 | 4.00 |
| Mabalane | - | 0.00 | 0.00 |
| Chigubo | 01 | 0.00 | 0.00 |
| Chicualacuala | 01 | 65.30 | 65.00 |
| Massangena | 01 | 15.00 | 10.50 |
| **Total** | **59** | **21,986.40** | **21,195.50** |

# 

# 11. **Necessidades das indústrias moageiras**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **NOME** | **DISTRITO** | **Tipo Process** | **Necessidades** |
| Wanbao | Xai-Xai | Arroz | 150ton./mês |
| CAIC | Chokwè | Arroz | 5.000ton./mês |
| HICEP | Chokwè | Arroz | 100ton./mês |
| Lino Muianga | Mandlakaze | Arroz | 15ton./mês |
| MJ3 | Bilene | Milho | 90ton/mês |

# **14. Lojas Rurais**

A Província de Gaza conta com uma rede de cerca de 192 lojas rurais no âmbito do Diploma Ministerial 81/2008, sendo 132 vendidas e 60 por vender. Os dados constam da tabela a seguir:

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Distrito** | **Retalhistas vendidas** | | | **Retalhistas por vender** | | |
| **Reabilitadas** | **Por Reabilitar** | **Total** | **Vendidas** | **Por vender** | **Total** |
| Xai-Xai | 3 | 4 | 7 | 5 | 6 | 11 |
| Bilene | 4 | 13 | 17 | 1 | 5 | 6 |
| Mandlakaze | 8 | 15 | 23 | 2 | 7 | 9 |
| Massangena | 1 | 1 | 2 | 0 | 3 | 3 |
| Mabalane | 2 | 4 | 6 | 2 | 5 | 7 |
| Massingir | 0 | 3 | 3 | 2 | 2 | 4 |
| Chokwe | 11 | 18 | 29 | 0 | 4 | 4 |
| Chibuto | 4 | 19 | 23 | 1 | 2 | 3 |
| Chigubo | 2 | 1 | 3 | 1 | 2 | 3 |
| Guija | 5 | 8 | 13 | 1 | 4 | 5 |
| Chicualacuala | 2 | 4 | 6 | 1 | 4 | 5 |
|  |  |  |  |  |  |  |
| **Total** | **42** | **90** | **132** | **16** | **44** | **60** |

# 

# **Rede Privada de Armazéns e Silos**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **DESCRIÇÃO** | **LOCALIZAÇÃO** | **CAPACIDADE / TONELADAS** | **ESTADO DE CONSERVAÇÃO** | **LOCATÁRIO** |
| Armazem | D. de Xai-Xai | 10\*10.000=100.000 | Bom | Empresa Wanbão |
| Armazem | Mandlakazi | 15 | Bom | Lino Muianga |
| Armazem | Bilene | 150 | Bom | MJ3 |
| Armazem | Chokwe |  | Bom | MIA |
| Silo | Chokwe | 5\*3.000=15.000 | Bom | MIA |

# **Rede Pública de Armazéns e Silos**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **DESCRIÇÃO** | **LOCALIZAÇÃO** | **CAPACIDADE / TONELADAS** | **ESTADO DE CONSERVAÇÃO** | **LOCATÁRIO** |
| Armazem | Cidade de Chokwe | 60.000 | Bom | CAIC |
| Silos | Cidade de Chokwe | 4\*1000=4.000 | Bom | CAIC |
| Armazem | Cidade de Xai-Xai | 2\*1200=2.400 | Coberturadanificada | ICM |
| Armazem | Cidade de Xai-Xai | 1\*300=300 | Arrendado | ICM |
| Armazem | D. Chokwe | 5.000 | Arrendado | ICM |
| Armazem | D. Chokwe | 4\*1500=6.000 | Arrendados | ICM |
| Armazem | D. Chokwe | 253m2 | Arrendado | ICM |
| Armazem | D. Chokwe | 840m2 | Arrendado | ICM |
| Armazem | D. Chokwe | 2.880m2 | Coberturadanificada | ICM |
| Armazem | D. Chibuto | 2\*2.500=5.000 | Coberturadanificada | ICM |
| Armazem | D. Mandlakazi | 1\*1.000=1.000 | Usopelogoverno local | ICM |
| Armazem | C. Chokwe |  | Bom | HICEP |

# **Vias de acesso.**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Tipo de Estrada** | **Extensão** | **Condições de Estradas** | | | | |
| **Total** |  | | | | |
| **( Km)** | **Boa** | **Razoavel** | **Má** | **MuitoMá** | **Intransitáveis** |
| EstradasPrimárias | **280** | 280 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| EstradasSecundárias | **752** | 356 | 72 | 196 | 128 | 57.3 |
| **Total EstradasNacionais** | **1,032** | **636** | **72** | **196** | **71** | **57** |
| EstradasTerciárias | **1,101** | 425 | 263 | 382 | 31 | 0 |
| EstradasVicinais | **578** | 88 | 250 | 28 | 212 | 0 |
| **Total EstradasRegionais** | **1,679** | **513** | **513** | **410** | **243** | **0.0** |
| **Total da RedeClassificada** | **2,711** | **1,149** | **585** | **606** | **314** | **57.3** |
| EstradasNãoClassificadas | **607** | 183 | 120 | 202 | 102 |  |
| **Total (km)** | **3,318** | **1,332.0** | **705.0** | **808.0** | **415.7** | **57.3** |
| **% da Rede Total** | **100** | **40.1** | **21.2** | **24.4** | **12.5** | **1.7** |

# **Estradas em risco para época chuvosa 2017**

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | | | | **Comentarios** | | | |
| **Estradas** | **Extensão (km)** | **Extensão Intransitável (km)** | **Secção (kms)** |  |  |  |  |
|  |  |  |  |
| Estradas Primárias |  | **0** | **0** |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |
| Estradas Secundárias |  |  |  |  |  |  |  |
| N220, Chissano- Chibuto | **39** | 6 | 18 á 24 | Intransitável entre km 18 -24 devido a distruição da estrada e da ponte do braço do Rio Limpopo. Transitavel atraves do desvio | | | |
| N221 Chibuto - Guija | **61** | 24 | 27 á 51 | Intransitável entre os kms 27-51 devido a distruição da estrada e da ponte do braço do Rio Limpopo. Usa-se desvio nos km 27 e 51. | | | |
| R441 Mapai/Pafuri | **117** | 0.15 | 15 á 15,15 | Intransitável entre os kms 15-15,15 devido ao Rio Limpopo, necessidade de estrutura, mas é transitavel atraves de batelão feito com material local (Madeira) | | | |
| N222 Pafuri/Chicualacuala | **66** | 27.3 | 3,0 a 30,3 | Intransitável entre os kms 3,0 (Rio Limpopo) a 30,30 (Rio Mweneze), necessidade de estrutura nestes pontos | | | |
| Mapai/Machaila-Massangena | **206** |  |  | Intransitavel entre Mafacitela a Machaila, cerca de 60Km. | | | |
| Total (km) | **283** | **57.45** |  |  | | | |

# **Coordenação Institucional**

Colaboração intersectorial com as instituições integrantes (DPIC, DPASA, DPOPHRH, DPEF, DPTC, SP, DPMAIP, SDAE’s e sector privado, envolvidos na cadeia de comercialização agricola.

|  |  |
| --- | --- |
| **Instituição** | **Informação por fornecer** |
| DPASA | Dados da produção global e sistematizados por distrito; |
| DPEF | Provisão de incentives aos intervenientes na cadeia de comercialização agrícola. |
| DPTC | Identificaçãopor zonas de transportadores existentes;  Obtenção de informação sobre as condições e requisitos para o transporte terrestre e ferroviário de produtos agrícolas. |
| DPOPHRH | Reabilitação das vias de difícil acesso para escoamento da produção e abertura de novas vias. |
| SDAE | Monitoria e recolha de dados. |

# **Financiamento a comercialização**

|  |  |
| --- | --- |
| **Linha de financiamento** | **Valor** |
| Fudo de Desenvolvimento Distrital |  |
| GAPI |  |
| PERPU |  |
| Cooperativa de poupança e credito dos produtores de Limpopo |  |
| Fundo do Desenvolvimento da Mulher |  |
| ProDel |  |
| Outras Instituições financeiras |  |

# **Plano de acção para a comercialização nas zonas fronteiriças**

|  |  |
| --- | --- |
| **Acções** | **Responsável** |
| 1. Firmar contratos e Memorandos com os intervenientes da comercialização agrícola | DPIC/ICM/ Parceiros |
| 1. Instalar postos de compras em representação do Estado | DPIC/ICM / Parceiros |

# **Plano de Acção Geral**

|  |  |
| --- | --- |
| **Acção** | **Responsável** |
| Consolidar o sistema de feiras comerciais periódicas | DPIC/SDAE |
| Intermediar ligações de mercado (produtor/grandes superfícies/indústrias) | DPIC/SDAE |
| Promover a realização de fóruns de comercialização agrícola envolvendo todos os intervenientes da Província | DPIC |
| Promover a comercialização agrícola para incentivar privados e locais de pequena escala, sobretudo nas zonas remotas; | DPIC/ ICM/SDAE |
| Promover acções de parceria para assegurar o escoamento de produtos agrícolas, priorizando as zonas fronteiriças, caso necessário efectuar compras como operador de último recurso; | DPIC/ ICM/SDAE |
| Monitorar o processo de comercialização em todos os distritos da Província | DPIC / ICM |
| Divulgar oportunidades de compra e venda de produtos agrícolas | DPIC / BMM |

# **Considerações finais**

* Nível de absorção de execedentes;
* Cobertura do défice alimentar;
* ICM como comprador do último recurso

# 

# **EM ANEXO: O Guião de Monitoria da Comercialização Agrícola**

**Guião de Monitoria da Campanha de Comercialização Agrícola 2017**

**Maputo 2017**

**1. Introdução**

Por forma a dar resposta ao esforço de intensificação da produção agrária 2016/2017, CM aprovou o Plano Operacional da Comercialização Agrícola para 2017 (POCA), onde o MIC irá orientar as suas acções na interligação dos principais intervenientes da cadeia de valor da comercialização agrícola.

Para o efeito, foi feito o mapeamento dos principais intervenientes no processo da comercialização agrícola, por Províncias e igualmente o mapeamento das principais indústrias de agro-processamento, para assegurar o aprovisionamento de matéria-prima para o seu funcionamento usando produção nacional.

Paralelamente à interligação dos centros de produção com o mercado, o MIC irá intensificar os incentivos para realização de feiras agrícolas que oferecem oportunidades de negócio aos produtores de pequena escala.

A implementação do (POCA) passa necessariamente pela realização de acções intersectoriais articuladas a nível central, provincial e distrital.

É neste contexto que trazemos o presente guião para monitoria da campanha da comercialização agrícola 2017.

**2. Objectivos**

**2.1. Geral**

* Verificar com base no Plano Operacional da Comercialização Agrícola aprovado na 37 ª Sessão Ordinária do Conselho de Ministros como garantir a absorção total da produção dos camponeses pelo mercado interno.

**2.2. Específicos**

* + Assegurar a comercialização de todo o excedente agrícola;
  + Evitar situações de perdas de produção excedentária por falta de compradores;
  + Assegurar a distribuição regular de produtos agrícolas das zonas de maior produção para o mercado nacional;
  + Criar um sistema transparente de negociação entre os produtores agrícolas e os grandes compradores (indústrias nacionais, casas de frescos e supermercados, distribuidores, consumidores, etc.);
  + Fazer a ligação entre os produtores e as grandes superfícies que actuam nas zonas urbanas.

**3. Principais Produtos a serem monitorados por Distrito**



**4. Balanço Alimentar Previsional por Província 2017**



**5. Balanço Alimentar Provisional por Distrito 2017**



**6. Lojas Rurais existentes**



**NB:** As lojas devem ter capacidade de armazenamento e de compra de produtos Agrícolas.

**7. Frigoríficos existentes e a capacidade instalada**



**8. Distrito com necessidades de monitoria redobrada**

**Cereais**



**Leguminosas**



**Hortícolas**



**9. Principais aspectos a ter em conta durante a monitoria do plano operacional**

* Identificar as zonas excedentárias e deficitárias, por forma a facilitar o processo de escoamento dos excedentes agrícolas;
* Identificar os potencias produtores e intervenientes da comercialização agrícola e suas áreas de cobertura;
* Aferir ou apurar os planos de compras e destino dos produtos;
* Verificar o estado das vias de acesso e dos locais excedentários para os deficitários;
* Verificar as condições de armazenamento e escoamento;
* Identificar os transportadores e meios usados;
* Identificar as indústrias existentes que podem absorver a produção;
* Identificar os centros logísticos, lojas e cantinas que podem absorver a produção;
* Identificar as fontes de financiamento que podem ser capitalizados;
* Desenhar o circuito da comercialização para dentro e fora da província.

**10. Identificar os potencias intervenientes da comercialização agrícola e suas áreas de cobertura,**

* Localização;
* Perspectivas / Projecções de Compra;
* Tipo de Produtos;
* Área de intervenção ;
* Nacionalidade.

**11. Aferir ou apurar os planos de compras e destino dos produtos,**

* Quantidades adquiridas ( tons);
* Preços de compra.
* Mercado para a colocação do produto

**12. Verificar o estado das vias de acesso e dos locais excedentários para os deficitários,**

* Estado das vias de acesso dos locais de produção para o mercado e zonas com bolsas de fome (transitável / não transitável).

**13. Identificar as indústrias existentes que podem absorver a produção**

* + Localização;
  + Perspectivas / Projecções de Aquisição da matéria prima;
  + Capacidade instalada;
  + *Tipo de matéria prima;*
  + Quantidade necessária;
  + *Especificação da matéria prima.*

**14. Identificar os centros logísticos, lojas e cantinas que podem absorver a produção**

* + Nº de Lojas;
  + Localização;
  + Capacidade de armazenamento;
  + Tipo de produtos.

**15. Identificar as fontes de financiamento que podem ser capitalizados no Distrito**

* Tipo de fonte de financiamento (privados/ públicos).

**16. Indústrias com as quais se deve assegurar ligações para absorção de excedentes agrícolas**



**17. Intervenientes com os quais se deve assegurar absorção de excedentes**



**18. Ficha de Monitoria e Avaliação da Comercialização Agrícola 2017**



**20. Programa de trabalho**

**20.1. Equipas lideradas pelos membros do Conselho Consultivo**

1. Encontro de cortesia com os Governadores Provinciais;
2. Reunião de apresentação e discussão do plano de monitoria provincial;
3. Visita e trabalho de campo (todos os distritos excedentários);
4. Reunião de Balanço;
5. Elaboração e harmonização do relatório do resultado da monitoria.

**20.2. Equipas lideradas pelos técnicos do nível central (DNCI, ICM e BMM)**

1. Apresentação às DPIC´s;
2. Assistência técnica na elaboração dos planos de monitoria das DPCI´s;
3. Participação no trabalho de campo em todos os distritos excedentários e deficitários;
4. Participação na elaboração do balanço a ser apresentado ao MIC.

**20.3. Equipas lideradas pelas DPIC´s (principais responsáveis pela monitoria constante do processo)**

1. Encontro de cortesia com os Administradores;
2. Reunião de apresentação e discussão do plano de monitoria distrital;
3. Visita e trabalho de campo (todos os distritos excedentários);
4. Visita de trabalho de campo nos distritos excedentários e deficitários;
5. Reunião de Balanço;
6. Elaboração e harmonização do relatório do resultado da monitoria;
7. Envio ao MIC dos relatórios periódicos de monitoria.

**20.4 Equipas lideradas pelos SDAE´s**

1. Equipa técnica por distrito para apresentação do plano de monitoria distrital;
2. Apresentação do plano na secção do Governo do distrito;
3. Participação nos trabalhos de campo em todos os distritos excedentários e deficitários;
4. Elaboração do relatório distrital;
5. Envio dos relatórios periódicos de monitoria as DPICs.